



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

#### REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ DE 2018 (Do Sr. Coronel Chrisóstomo)

*Requer a realização de Audiência Pública para debater a atual situação do preço da energia elétrica no estado de Rondônia, em virtude de Resolução nº 2.496, de 11 de dezembro de 2018, que “Homologa o resultado do Reajuste Tarifário Anual de 2018, as Tarifas de Energia – TE e as Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD referentes a Centrais Elétricas de Rondônia S/A. - Ceron, e dá outras providências.*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública para debater a atual situação do preço da energia elétrica no estado de Rondônia, em virtude de Resolução Homologatória nº 2.496, de 11 dezembro de 2018, que “Homologa o resultado do Reajuste Tarifário Anual de 2018, as Tarifas de Energia – TE e as Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD referentes a Centrais Elétricas de Rondônia S/A. - Ceron, e dá outras providências, com os convidados relacionados abaixo:

1. Ministro de Minas e Energia ou representante;
2. Presidente da ANEEL ou representante;
3. Presidente da Eletrobrás ou representante; e
4. Presidente do Grupo Energisa S.A. ou representante.

#### JUSTIFICAÇÃO

O Grupo Energisa S.A. assumiu oficialmente o controle acionário da Ceron em 2018, por conseguinte se tornou responsável pela distribuição de energia elétrica para cerca de 641 mil unidades consumidoras em Rondônia.

A privatização da Ceron teve por base promessas de melhorar a qualidade do serviço e de expandir o sistema elétrico; porém a Energisa aumentou a tarifa de energia em patamar exorbitante. Conforme a Resolução



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

n.º 2.496/2018 da ANEEL, as tarifas ficaram, em média, reajustadas em 25,34% – 24,75% nas tarifas dos consumidores de baixa tensão (residencial e comercial) e 27,12% na tarifa dos consumidores de alta tensão (industrial). O índice de reajuste médio contrasta com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA apurado no período: 4,03%.

O repasse das perdas sofridas pelas distribuidoras para os consumidores mostra-se ainda mais injusta no caso de Rondônia. O estado abastece de energia elétrica 40 milhões de brasileiros e arca com o passivo socioambiental negativo das usinas hidrelétricas no rio Madeira.

Depois de anunciar o reajuste, a Justiça Estadual e Federal em Rondônia barraram a cobrança direta ao consumidor, mas a Energisa conseguiu obter uma liminar favorável da 1ª Vara Federal (TRF-1) e, desde meados de janeiro, o reajuste passou a vir na conta do consumidor do estado.

Assim, a energia elétrica no estado de Rondônia é uma das mais caras do Brasil. A tarifa convencional em Rondônia custa R\$ 0,618/kWh, ao passo que a tarifa média no Brasil é somente R\$ 0,548/kWh.

Considerando a situação apresentada, solicito o apoio dos nobres pares para aprovarmos o presente requerimento para realização da referida audiência pública.

Sala da Comissão, \_\_\_\_ de março de 2019.

**CORONEL CHRISÓSTOMO**  
**Deputado Federal**  
**PSL/RO**